

A Olival Social é uma instituição de referência fundada em 2006, para criar respostas sociais e colmatar as necessidades da população do interior do concelho de Vila Nova de Gaia. Com uma visão integrada da comunidade, a associação presta serviços na área da infância, educação, terceira idade, intervenção social e comunitária, formação profissional e apoio a famílias carenciadas.



“Queremos ser muito mais para a comunidade”

Com onze anos de muito trabalho e dedicação, a Olival Social tem sido um reconhecido polo de intervenção e desenvolvimento social no concelho de Vila Nova de Gaia. Junto de Patrocínio Azevedo, presidente da direção, fomos conhecer a identidade desta associação, que nasceu para resolver os problemas sociais da freguesia de Olival mas rapidamente alargou a sua zona de atuação.

“Os sócios fundadores olharam para isto como um projeto necessário e, com uma visão pioneira, começámos a apostar em serviços sem ter o apoio da Segurança Social, pois queríamos resolver o problema das pessoas. Nunca estivemos à espera de consolidar a estrutura para avançar”, explica o presidente da direção, destacando o empreendedorismo sempre presente ao longo destes onze anos de existência.

As diversas necessidades exigiam respostas sociais

diferenciadas e abrangentes que “tocassem” todos os elementos da população, apostando numa atuação transversal. “A principal mais-valia da nossa instituição é que trabalhamos a comunidade como um todo e não apenas uma parte. Desta forma, podemos fazer um diagnóstico completo das necessidades e, assim, pensar e propor-



cionar as respostas certas para cada situação”, assevera Patrocínio Azevedo.

São inúmeros os serviços e os apoios à infância, aos jovens, aos desempregados, às pessoas com mais necessidades, às famílias carenciadas e aos idosos. Um trabalho articulado com vários parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal, as Uniões de Freguesias, os Agrupamentos de Escolas, a Segurança Social, o IEFP, a GNR, as conferências vicentinas, entre outros.

Na área da Educação, a instituição cuida de mais de cem crianças na Creche e Jardim de Infância dos Olivalitos, considerada uma eco-escola pela ABAE, e apoia cerca de 370 crianças nos estabelecimentos de ensino básico com atividades promovidas pelo projeto municipal Gai@prende+. Esta área estende-se ainda à Academia 360, que inclui cursos e diversos seminários e encontros formativos – a «Formação para a Inclusão» é uma medida para crescente qualificação profissional em áreas diversificadas e direcionadas a diferentes públicos, designadamente agricultura, jardinagem, decoração, costura, geriatria, confeção de compotas e competências básicas de literacia. “São áreas profissionais que coincidem com as necessidades das empresas envolventes”, acrescenta Patrocínio Azevedo.

No âmbito da terceira idade, a instituição assegura o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e de Centro de Dia, em que cuidam e apoiam cerca de uma centena de idosos com diversas necessidades. Segundo os nossos entrevistados, o Centro de Dia é cada vez mais procurado por iniciativa dos próprios idosos, contrariando a perspetiva contrária que se vivia nos primeiros anos da instituição. A Universidade Sénior constitui o projeto mais recente e está vocacionada para pessoas com mais de 50 anos que desejam manter-se ativas e continuar a aprender e conviver. Desde maio passado, a Universidade Sénior faz parte da Rede de Excelência, criada pela RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade).



Através das suas equipas de RSI e RLIS, a Olival Social assume também um importante papel na integração da comunidade de etnia cigana para a qual também desenvolveu o Projeto Mais Jovem, distinguido com o Selo ES+ atribuído pelo Instituto do Empreendedorismo Social. Sobre as medidas inclusivas da comunidade cigana na freguesia do Olival, o engenheiro Patrocínio Azevedo afirma que “não há uma solução ideal e o trabalho é contínuo com base em medidas que minimizem o impacto, sem qualquer tipo de discriminação”.

Em todas as vertentes, a instituição dedica-se a fazer um trabalho dedicado que é reconhecido com prémios e distinções nas mais variadas áreas. Por ser uma referência no concelho de Vila Nova de Gaia, recebeu recentemente a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, o que, nas palavras do presidente da direção, representa “a confirmação do trabalho, disponibilidade, dedicação e da parceria junto das pessoas que têm problemas sociais”.

O reconhecimento acaba por ser, assim, uma consequência natural. Um dos projetos futuros que mereceu já uma menção honrosa e um apoio financeiro consiste na criação de uma equipa de cuidadores ao domicílio. “Será um serviço que permite que, durante várias horas do dia (período diurno ou noturno), haja alguém sempre presente a prestar os cuidados à pessoa idosa, seja acamada ou não. Pretende ajudar também aquelas pessoas que já não se conseguem deslocar para fazer compras, ir à farmácia ou até ir a uma consulta”, explica.

Acima de tudo, o envolvimento dos sócios, da direção técnica, dos profissionais e da comunidade faz com que haja uma sintonia na concretização dos objetivos e um fomento de novas ideias e projetos que possam fazer da Olival Social muito mais do que uma associação social. Traça-se o objetivo de inovar para o ano de 2018, ambicionando ser o parceiro ideal para intervir no apoio à habitação e às empresas e até criar um centro incubador – “a Olival Social quer ser muito mais para a comunidade”.

